

Senhor

Atendendo a Vossa Magestade Imp. chegada  
ao ponto de emprender operações da maior  
transcendencia e de uma natureza muito militar  
e politica, da exito das quaes dependa por  
ventura o restabelecimento do trono de Sua  
Augusta Filha e a sorte futura da Nação  
Portuguesa e não sendo possível em  
quanto não assume o governo em nome  
da mesma Senhora formar um Ministério;  
julgo de absoluta necessidade propor-lhe

uma vez que Vossa Magestade se dignar  
manifestar-me que querida deves-me  
sobre os negocios publicos, a nomeação  
de um Conselho interino que assuma  
de do primeiro momento do seu embarque  
a responsabilidade dos actos que Vossa Magestade  
Imp. praticar.

Costo que Vossa Magestade Imp. se dignar fazer  
justiça aos meus sentimentos e desculpar  
a minha ouzadia tenho a honra de fazer  
respeitosam. a Sua Augusta Magestade.  
Lisboa 32 de  
Maio de 1832 Marquez de Pombal